



ANO X – Nº 120
JUNHO DE 2022

REVISTA

SÃO JUDAS

EDIÇÃO
ONLINE

*Senhor, dá-nos o
pão de hoje!*

**2 PENSAR E
COMPREENDER**

Educação: um direito universal
(Parte I)

**5 POR DENTRO DO
SANTUÁRIO**

Unidos ao Coração de Cristo

**6 NOTÍCIAS DO
SANTUÁRIO SÃO
JUDAS TADEU**

8 DESTAQUE

O pão nosso de cada dia nos
dai hoje

10 VOCÊ SABIA?

O que é o Céu, o Purgatório
e o Inferno?

11 TESTEMUNHO

São Judas Tadeu sempre
atende minhas preces!

12 SER JOVEM

A violência contra a mulher

**14 ESPAÇOS DOS
DEVOTOS**

Nós somos Santuário
São Judas Tadeu!

**16 SÃO JUDINHAS PARA
CRIANÇAS**

O Sagrado Coração de Jesus!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação
mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara -
São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Diretor: Pe. Rarden Pedrosa,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi,
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Capa: Priscila Thomé Nuzzi.

Diagramação: Daniel Ramos -
drsdesigngrafico@gmail.com

Fotos: Arquivo Santuário SJT

Contato: comunicacao@saojudas.org.br



**PATRÍCIA MOURA, GANHADORA DO
SORTEIO DA CENTRAL SEMANA SANTA!**

No dia 7 de maio, a Patrícia Moura veio de Minas Gerais até o Santuário São Judas Tadeu para retirar seu prêmio, uma deliciosa e recheada cesta feita pelo Café São Judas. Ficamos muito felizes em saber que a Patrícia tem uma história especial com o Santuário e de devoção a São Judas Tadeu.

O programa **Central Semana Santa** foi ao ar de 10 a 17 de abril de 2022, sempre com um convidado diferente. Acesse nosso canal no YouTube e assista!

Colaboração de Renata Souza

**AINDA NÃO SEGUE O PERFIL OFICIAL DO SANTUÁRIO
NO INSTAGRAM E FACEBOOK? NÃO PERCA TEMPO!**

Acesse agora nossas redes sociais @saojudastadeusp
Também estamos no YouTube, com transmissões diárias!
f @ @SantuárioSaoJudasTadeu



FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222
santuاريو@saojudas.org.br

REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Junho/2022 (edição número 120) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



Foto: Priscila T. Nuzzi.

SENHOR, DÁ-NOS O PÃO DE HOJE!

Junho é um mês marcado pela presença de grandes solenidades litúrgicas. Encerraremos o Tempo Pascal com a solenidade de Pentecostes. Celebraremos a Santíssima Trindade, o Santíssimo Corpo e Sangre de Cristo (Corpus Christi), a Natividade de São João Batista e o Sagrado Coração de Jesus. São solenidades que expressam de maneira fecunda a fé cristã católica, pois conseguem indicar vários pontos importantes do cultivo da nossa espiritualidade. Pentecostes, com a efusão do Espírito Santo, fortalece o cristão para que possa testemunhar e anunciar a Boa Nova. A Santíssima Trindade expressa a comunhão divina que mostra o caminho para a realização plena da criatura. Corpus Christi exprime a centralidade da vida da Igreja na Eucaristia, que é fonte inesgotável da presença divina na história humana. O Sagrado Coração de Jesus expressa a intimidade de Jesus, humano e divino.

A Revista São Judas deste mês continua a reflexão sobre a oração do Pai nosso, na qual destacaremos o "o pão nosso de cada

dia nos dai hoje". Na expressão "pão nosso" se encontram todas as nossas necessidades humanas, tanto as que são materiais como as que são espirituais. As expressões "de cada dia" e "hoje" expressam a ação da Divina Providência na realidade diária de nossa vida. Não faltará comida material e espiritual para todo aquele que depositar sua vida aos cuidados de Deus que, mesmo antes de pedirmos, já providencia o que precisamos para sobreviver. Nossa preocupação deve ser a de direcionar nossa vida para a vontade de Deus, pois se isso acontece tudo o que temos serve como suporte para experimentar Deus. O resultado desta saciedade não será somente física, mas também existencial, ou seja, de sentido para a vida como um todo.

Neste mês também teremos no Santuário o 1º Congresso Acadêmico Eucarístico. Será um momento para aprofundarmos melhor nosso conhecimento teológico, canônico e espiritual acerca do Sacramento da Eucaristia. Este evento será realizado em parceria com a Faculdade Dehoniana (Taubaté/SP). Maiores informações acesse o site oficial do Santuário: www.saojudas.org.br.

Venha vivenciar as solenidades de junho em nosso Santuário ou acompanhe pela WebTv (Youtube ou Facebook) ou WebRádio São Judas Tadeu. **Os horários de Missa no dia de Corpus Christi serão às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 17h, 18h e 19h30. De segunda a sexta-feira nossos horários de Missa são: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30.** Faço votos que todos os devotos de São Judas Tadeu possam alcançar graças e bênçãos de Deus pela intercessão de nosso padroeiro, São Judas Tadeu.



Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Família dos Devotos dos Devotos São Judas Tadeu – Doações online: www.saojudas.org.br
Depósito bancário: Banco Bradesco: Ag 2818-5, c/c 0028-0. CNPJ 63.089.825/0115-02.



EDUCAÇÃO:

UM DIREITO UNIVERSAL

(PARTE I)

“Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações. E já que, pelo menos por isso, sempre achamos que temos alguma coisa a dizer sobre educação que nos invade a vida, por que não começar a pensar sobre ela com o que uns índios vez escreveram?” (Carlos Rodrigues BRANDÃO, O que é educação? 2017, p. 3).

A educação é um fato da civilização. Ao pesquisarmos no dicionário o conceito “educa-

ção” percebemos que no sentido vocabular, tal termo significa o ato ou efeito de educar e aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de alguém. Educar do latim significa ex-ducere, isto é, trazer para fora. Há algo dentro do ser humano que é preciso ser lapidado e trazido para fora. Este processo de externalização é o que denominamos educação. Portanto, educar é um processo que tem como objetivo o desenvolvimento da pessoa como um todo e sua inserção na cultura e na sociedade e é inalienável a todo ser humano, independente de raça, idade ou condição social. Para a filósofa alemã Edith Stein, educar é envolver toda a formação do homem, considerando todas as suas capacidades e faculda-



des, ou seja, “educar significa levar as outras pessoas a se tornarem o que deveriam ser, por isso, não será possível educar sem antes saber o que é o homem” (Edith STEIN, Obras Completas IV, 2003, p. 590). O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, afirmou: “a educação é a chave para o desenvolvimento pessoal e o futuro das sociedades. Desbloqueia oportunidades e reduz desigualdades. É o alicerce das sociedades informadas e tolerantes e o principal impulsionador do desenvolvimento sustentável”.

O Concílio Vaticano II (1962-1965) abordou vários temas pertinentes à vida da sociedade promovendo um diálogo com o tempo contemporâneo da época, que permanece até hoje como sendo ponto fundante de debate acerca da cultura, da moral, da educação entre outros aspectos sociais. A Declaração sobre a Educação, a saber, *Gravissimum Educationis* (1965), corrobora com o direito universal da pessoa à educação, defende a escola católica frente ao monopólio do Estado e apresenta o papel de cooperação da Igreja com a educação e com o conceito de educação integral. Visto acima, vemos que a instituição religiosa possui um papel importante na educação, assim a catequese e as escolas católicas e públicas, e as faculdades e universidades devem apresentar um serviço de excelência, sempre atual e conectado ao mundo contemporâneo no que se refere aos métodos e conteúdos fundamentados nos valores e pautados na ética, para não perder o eixo central da proposta do Concílio Vaticano II, isto é, ter uma educação de “aggiornamento” (atualizada).

Além deste documento ser exclusivo sobre a educação, em outros textos conciliares foi realizado uma referência à educação, a saber: *Apostolicam Actuositatem*, *Ad Gentes*, *Christus Dominus*, *Dignitatis Humanae*, *Gaudium et Spes*, *Inter Mirifica*, *Lumen Gentium*, *Optatam Totius*, *Perfectae Caritatis*, *Presbyterorum Ordinis*, *Sacrossanctum Concilium* e *Unitatis Redintegratio*. Em todos estes documentos conciliares se abordou a educação ao tratar temas como formação dos sacerdotes, formação dos leigos, questões cívicas e políticas, dignidade humana, educação dos jovens, ensino, acesso à cultura e à profissionalização. De modo geral, todas estas referências que foram abordadas pelos padres do Concílio apresentam a educação como promotora do desenvolvimento integral do ser humano, da formação das novas gerações e da educação continuada dos adultos e como ela influencia no desenvolvimento de todos os povos. A educação deve auxiliar o indivíduo a tomar parte na vida social, no progresso técnico e na investigação científica, nos meios de comunicação social e na aquisição da cultura intelectual e moral.

A partir desta compreensão é importante ressaltar que a Constituição *Gaudium et Spes* aborda o processo educacional como sendo um espaço para a formação da dignidade do ser humano, cujo desenvolvimento passa pela educação como direito inviolável, obtendo a colaboração das famílias que assumem o dever da educação, sobretudo religiosa. “A interdependência, cada vez mais estreita e progressivamente estendida a todo o mundo, faz com que o bem comum - ou seja, o conjunto das condições da vida social que permitem, tanto aos grupos como a cada membro, alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição - se torne hoje cada vez mais universal e que, por esse motivo, implique direitos e deveres que dizem respeito a todo o género humano. Cada grupo deve ter em conta as necessidades e legítimas aspirações dos outros grupos e mesmo o bem comum de toda a família humana. Simultaneamente, aumenta a consciência da eminente dignidade da pessoa humana, por ser superior a todas as coisas e os seus direitos e deveres serem universais e invioláveis. É necessário, portanto, tornar acessíveis ao ho-

mem todas as coisas de que necessita para levar uma vida verdadeiramente humana: alimento, vestuário, casa, direito de escolher livremente o estado de vida e de constituir família, direito à educação, ao trabalho, à boa fama, ao respeito, à conveniente informação, direito de agir segundo as normas da própria consciência, direito à proteção da sua vida e à justa liberdade mesmo em matéria religiosa” (Gaudium et Spes, 26).

A educação, sendo um direito inalienável e social, é um processo contínuo e permanente que dura por toda a vida da pessoa. Dentro dos direitos sociais estão a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. A dignidade da pessoa humana é preservada por todos os direitos e deveres que cada ser humano possui dentro da sociedade, cultura e moral, na qual está inserido. Educar não é detenção apenas de um país, mas um aparato da dignidade humana nos quatros cantos do mundo. Neste sentido, percebemos que desde a criação o próprio Deus foi um educador.

Na sua criação, como nos afirma o livro de Gênesis, Deus cria e educa, dotando de função, entendimento e compreensão cada aspecto de sua criação (cf. Gn 1,1 – 2,25). Portanto, fomos criados e educados desde sempre por Deus. A encarnação de Jesus Cristo é um aspecto importante de educação dentro do mistério salvífico. Jesus, o Filho de Deus, desce ao mundo se encarnando no seio da Virgem Maria, para educar a humanidade para o amor e o perdão, conseqüentemente, efetivando o projeto de Deus Pai para toda sua criação.

O ser humano nasce imaturo, tanto do ponto de vista biológico como intelectual, ou seja, não tem base de conhecimento para definir, conceituar, pensar, elaborar, discutir, dialogar, bem como, andar, pegar, etc, mas desde sua formação no ventre materno adquire ao longo de um processo educacional, todas estas competências. A própria força de sucção do leite materno é um processo educacional natural que todo bebê passa e insere no cotidiano de sua vida alimentar. Assim, a educação assume um papel importante na preparação da criança para o mundo em que vive.

A educação se torna a base fundamental

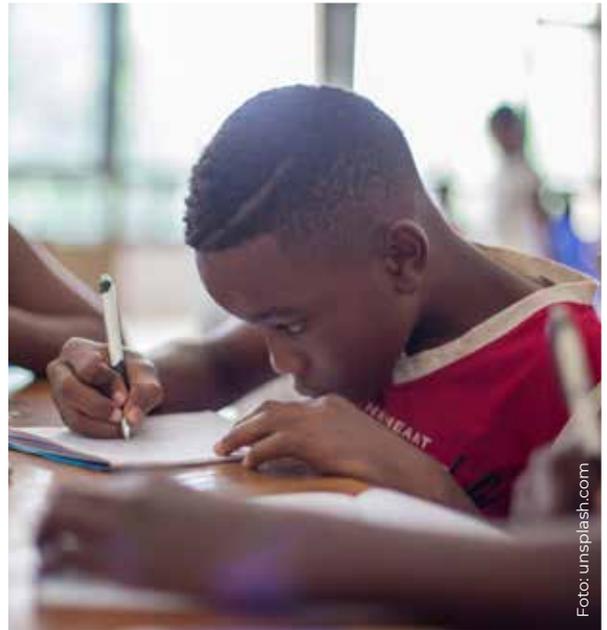


Foto: unsplash.com

para concretizar a inclusão do ser humano no meio das discussões sociais, políticas, morais, culturais e científicas. “Um instrutor informa; um educador ajuda a aprender e a fazer” (Celso ANTUNES, Introdução à Educação, 2014, p. 59), por isso, a educação está muito além da simples absorção de conhecimentos e competências, mas, há nela, um verdadeiro caminho de felicidade que integra o ser humano em sua totalidade, de modo especial, no aprender e no fazer. “A importância da educação transcende em muito à preparação para o mundo do trabalho e das relações humanas e em muitos aspectos se confunde com o próprio sentido de felicidade. Considerando que a raiz etimológica da palavra ‘educação’ expressa um estado de ventura e contentamento e que sua conquista supõe o alcance de sonhos materializados em metas, a educação representa ao mesmo tempo uma ferramenta para se construir a felicidade e um meio para plenamente avalia-la” (Celso ANTUNES, Introdução à Educação, 2014, p. 13).



Padre Rarden Pedrosa,scj

pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional; bacharel em Filosofia, Teologia e Teologia eclesialística. Atualmente é Vigário Paroquial no Santuário São Judas Tadeu, São Paulo-SP; professor de alemão na KNN Idiomas, membro e conselheiro fiscal da Associação Dehoniana Brasil Meridional; editor adjunto da Revista Território Acadêmico da Faculdade Dehoniana, Taubaté-SP.

UNIDOS AO CORAÇÃO DE CRISTO!

A entrega de nosso dia, com tudo o que está envolvido – alegrias e tristezas – é uma prática de quem conhece e ama o Sagrado Coração de Jesus e sua espiritualidade. Essa prática você irá conhecer frequentando o Santuário São Judas Tadeu, pois os padres que servem no Santuário são religiosos da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, cujo fundador, Pe. Dehon, era especialmente devoto do Sagrado Coração de Jesus.

Os chamados Padres “Dehonianos” procuraram revelar o Coração de Jesus aos irmãos todos: ovelhas do rebanho e ovelhas afastadas. Assim, querem ser o sinal do amor de Cristo, da maneira como ele é o sinal do amor do Pai. A data oficial da fundação da Congregação é **28 de junho de 1878**, dia da primeira profissão religiosa do seu fundador.

Padre Dehon, estudioso de sua época, concluiu que a causa dos grandes males causados pela injustiça social era a falta do amor. Então, para cobrir essa ausência, quis fundar e fundou uma Congregação que fizesse va-

ler o amor no compromisso de empenhar-se na implantação da justiça, preferencialmente aos pobres mais sofridos.

Construiriam, pois, uma ponte entre os homens e Cristo, por Cristo ao Pai. E esse amor dos homens ao Cristo e ao Pai, faz que os homens se amem entre si. Começa, então, aqui no mundo e agora, o Reino de Deus que é essencialmente e só amor.

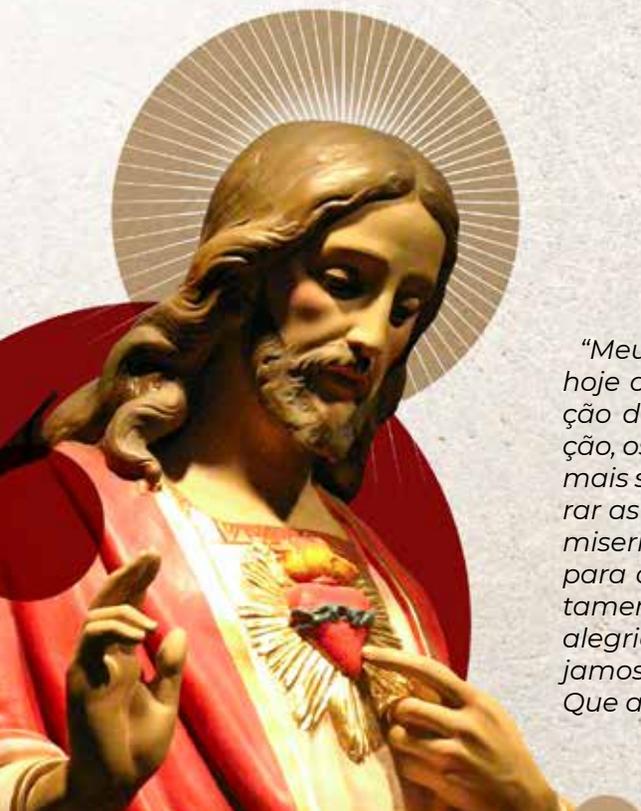
Jesus não foi extremista, foi extremoso. Ele não amou até o extremo da vida, mas até o gesto extremo/radical do amor, pela oblação total que consiste em dar a vida pelos que amou (Jo 15,13-14). “Ele me amou e se entregou por mim” (Gl 2,20; cf. Ef 5,2)! É o maior gesto possível de solidariedade.

O **carisma dehoniano** é o mesmo carisma do Coração de Jesus: é o *amor oblativo que se faz solidário* com o povo de Deus, morrendo na cruz. Pode-se dizer que o carisma dehoniano continua atuante na Igreja, espalhando-se em diversas latitudes e atraindo jovens dispostos a seguir o ideal de espalhar no mundo o Reino do Coração de Jesus. Nas últimas décadas este carisma herdado do Padre Dehon estendeu-se também aos leigos e a alguns institutos seculares que, juntamente com os religiosos da Congregação, constituem a Família Dehoniana.

OFERECIMENTO AO CORAÇÃO DE JESUS

“Meu Deus, eu te ofereço todas as ações que realizarei hoje com as intenções e para a glória do Sagrado Coração de Jesus. Quero santificar as batidas do meu coração, os meus pensamentos e as minhas obras, inclusive as mais simples, unindo-as aos seus méritos infinitos, e reparar as minhas faltas lançando-as à fornalha do seu Amor misericordioso. Ó meu Deus! Quero pedir-te, para mim e para os meus entes queridos, a graça de cumprir perfeitamente a tua santa vontade, de aceitar por teu amor as alegrias e tristezas desta vida passageira, para que estejamos um dia reunidos no céu para toda a eternidade. Que assim seja!”

Santa Teresinha do Menino Jesus





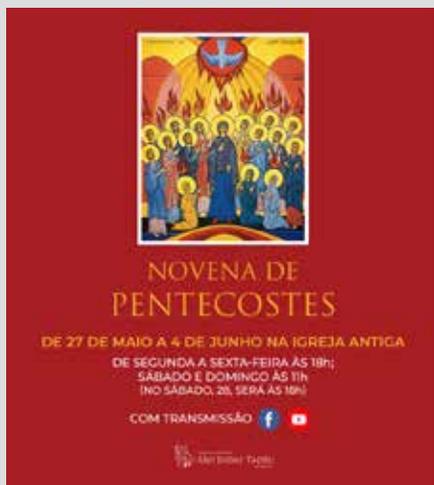
BÊNÇÃO NA CAPELA DOS MILAGRES

A Capela dos Milagres, na entrada da igreja antiga da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu foi criada para que os fiéis devotos depositem os símbolos das graças que recebem: papéis com agradecimentos, pedidos e objetos. Quando a Capela de Bênçãos está repleta destes objetos e papéis, fotos, etc., há a necessidade da retirada para que novos agradecimentos e pedidos ocupem o espaço. No dia **27 de junho**, haverá uma cerimônia com orações e bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu, para posterior retirada deste material, às 10h, que será presidida por um Padre do Santuário. Acompanhe pela WebTV, ao vivo ou pessoalmente, na entrada da igreja antiga, do lado direito, à Av. Jabaquara, 2682.



FESTA JUNINA NA OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU

Venha participar da Festa Junina da Obra Social São Judas Tadeu, nos dias **18 e 25 de Junho**, das 12h às 21h, com barracas de comida típica, brincadeiras, quadrilha e música ao vivo. Nossa festa será na quadra da Obra Social, com entrada pela Alameda dos Guaiós, 40, bem próximo ao Santuário.



NOVENA DE PENTECOSTES

A Igreja vai celebrar no dia 05 de junho a Solenidade de Pentecostes. Para bem viver este momento, a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu vai realizar a Novena de Pentecostes, de 27 de maio a 04 de junho, na igreja antiga, com transmissão pela WebTV e Web Rádio do Santuário. Participe desse momento de preparação para a vinda do Espírito Santo sobre a Igreja! Confira os horários:

27/05 (sexta) - 18h
28/05 (sábado) - 18h
29/05 (domingo) - 11h
30/05 (segunda) - 18h

31/06 (terça) - 18h
01/06 (quarta) - 18h
02/06 (quinta) - 18h
03/06 (sexta) - 18h
04/06 (sábado) - 11h



SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI

No dia **16 de junho**, dia da Solenidade de Corpus Christi, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu os horários das Santas Missas serão: às 7h, 9h, 12h, 15h (Solene) seguida de Procissão pelas ruas do bairro, 17h e 19h30 na igreja nova. Nesta quinta-feira não haverá adoração ao Santíssimo Sacramento, na igreja antiga. Missas transmitidas pela Web TV e Web Rádio: às 15h (início da Procissão); às 17h (Rádio 09 de julho) e 19h30 (Missa por Cura e Libertação). Participe!



JUBILEU DE OURO DE VIDA RELIGIOSA

No dia **09 de junho**, toda a comunidade celebrará o Jubileu de Ouro de Vida Religiosa do Pe. Claudio Weber, scj, com celebração eucarística de ação de graças às 12h, na igreja nova (transmitida pela Web TV e Web Rádio). Participe!



TRÍDUO E SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Festa do Sagrado Coração de Jesus, neste ano, será no dia 24 de Junho. Convidamos os agentes das diversas Pastorais, Movimentos e grupos, funcionários, voluntários e devotos de São Judas Tadeu a participarem do Tríduo em preparação a essa Festa, nos dias **21, 22 e 23 de junho**, em todas as missas, às 7h, 9h, 12h, 15h*, 17h* e 19h30. E também na sexta-feira, dia 24, dia da Solenidade, consagrando nossa vida e nossas famílias ao Sagrado Coração de Jesus, às 7h; 9h (Missa do Apostolado da Oração); 12h; 15h*; 17h (Rádio 09 de Julho)* e 19h30* (*missas transmitidas pela Web TV e Web Rádio).



BÊNÇÃOS DOS PÃES NO DIA DE SANTO ANTÔNIO

No dia **13 de junho** a Igreja celebra Santo Antônio de Pádua. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu haverá bênçãos dos pães, pela intercessão de Santo Antônio, das 8h às 19h30, na Capela de Bênçãos. Aceitamos doações de pães para as bênçãos neste dia, com recepção no hall da Sala São Judas. Traga seu pão e faça doações de pães a quem necessita!

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp Secretaria Paroquial). E-mail: secretaria@saojudas.org.br



foto: freapek.com

O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE

Dando continuidade à reflexão sobre o Pai-nosso, o texto deste mês é do nosso querido Papa Francisco, em Catequese proferida no dia 27 de março de 2019 (Audiência Geral).

A segunda parte do “Pai-Nosso” é a que apresentamos a Deus as nossas necessidades. Esta segunda parte começa com uma palavra que perfuma de dia a dia: o pão.

A oração de Jesus parte de uma pergunta impelente, que é muito semelhante à imploração de um mendigo: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje!”. Esta oração provém de uma evidência que muitas vezes esquecemos, ou seja, que não somos criaturas autosuficientes, e que todos os dias precisamos de nos alimentar.

As Escrituras mostram-nos que para muitas pessoas o encontro com Jesus se realizou a partir de uma pergunta. Jesus não pede invocações requintadas, aliás, toda a existência humana, com os seus problemas mais concretos e diários, se pode tornar prece. Nos Evangelhos encontramos uma multidão de mendigos que suplicam libertação e

salvação. Há quem pede o pão, quem a cura; alguns a purificação, outros a vista; ou que uma pessoa querida possa reviver... Jesus nunca fica indiferente face a estes pedidos e padecimentos.

Por conseguinte, Jesus ensina a pedir ao Pai o pão de cada dia. E ensina-nos a fazê-lo juntamente com muitos homens e mulheres para os quais esta prece é um grito, muitas vezes abafado, que acompanha a ansiedade de todos os dias. Quantas mães e pais, ainda hoje, vão dormir com o tormento de não ter no dia seguinte o pão suficiente para os próprios filhos! Imaginemos esta oração recitada não na segurança de um apartamento confortável, mas na precariedade de um ambiente ao qual se adapta, onde falta o necessário para viver. As palavras de Jesus assumem uma força nova. A oração cristã começa por este nível. Não é um exercício para

ascetas; parte da realidade, do coração e da carne de pessoas que vivem em necessidade, ou que partilham a condição de quem não dispõe do necessário para viver. Nem sequer os místicos cristãos mais elevados podem prescindir da simplicidade deste pedido. “Pai, faz com que para nós e para todos, hoje, haja o pão necessário”. E “pão” significa água, medicamentos, casa, trabalho... Pedir o necessário para viver.

O pão que o cristão pede na oração não é o “meu” pão mas o “nosso”. Assim quer Jesus. Ensina-nos a pedi-lo não só para nós mesmos, mas para a inteira fraternidade do mundo. Se não se rezar deste modo, o “Pai-Nosso” deixa de ser uma oração cristã. Se Deus é o nosso Pai, como nos podemos apresentar a Ele sem nos darmos a mão? Todos nós. E se roubarmos uns aos outros o pão que Ele nos concede, como podemos dizer que somos seus filhos? Esta prece contém uma atitude de empatia, uma atitude de solidariedade. Na minha fome sinto a fome das multidões, e então rezarei a Deus enquanto o pedido delas não for ouvido. Assim Jesus educa a sua comunidade, a sua Igreja, a apresentar a Deus as necessidades de todos: “Todos somos Vossos filhos, tende piedade de nós!”. E agora far-nos-á bem pensar por alguns momentos nas crianças famintas. Pensemos nas crianças que vivem em países em guerra, nas crianças famintas do Líbano, nas crianças famintas na Síria, nas crianças famintas em muitos países onde não há pão, no Sudão do Sul. Pensemos nestas crianças e pensando nelas recitemos juntos, em voz alta, a prece: “Pai, o pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Todos juntos.

O pão, que pedimos ao Senhor na oração, é o mesmo que um dia nos acusará. Repreender-nos-á o pouco hábito de o repartir com quem está próximo, o pouco hábito de o repartir. Era um pão oferecido à humanidade, e ao contrário, foi comido só por alguns: o amor não pode suportar isto. O nosso amor não o pode suportar; nem sequer o amor de



foto: www.catholic.com

Deus pode suportar este egoísmo de não repartir o pão.

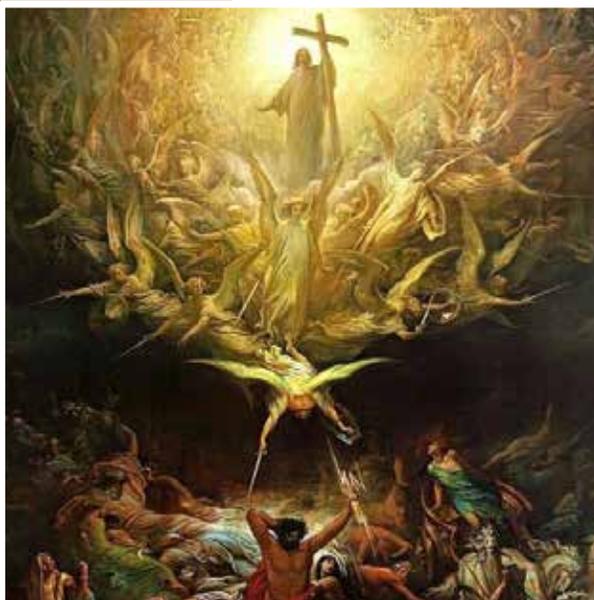
Certa vez havia uma grande multidão diante de Jesus; eram pessoas que tinham fome. Jesus perguntou se havia entre eles quem tivesse alguma coisa, e viu que só uma criança estava disposta a partilhar aquilo de que dispunha: cinco pães e dois peixes. Jesus multiplicou aquele gesto generoso (cf. Jo 6, 9). Aquele menino tinha compreendido a lição do “Pai-Nosso”: que os alimentos não são propriedade individual — convençamo-nos disto: os alimentos não são propriedade individual — mas providência a partilhar, com a graça de Deus.

O verdadeiro milagre realizado por Jesus naquele dia não foi tanto a multiplicação — que foi verdadeira — mas a partilha: dai-me o que tendes e eu farei o milagre. Ele mesmo, multiplicando aquele pão oferecido, antecipou a oferta de Si no Pão eucarístico. Com efeito, só a Eucaristia é capaz de saciar a fome de infinito e o desejo de Deus que anima cada homem, até na busca do pão de cada dia.

O Senhor te abençoe e Nossa Senhora te proteja.

Papa Francisco

(Audiência Geral de 27 de março 2019, Catequese sobre o Pai-nosso: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”).



O QUE É O CÉU, O PURGATÓRIO E O INFERNO?

Na Missa dominical professamos nossa fé por meio do Credo. Também conhecido como Símbolo dos Apóstolos, o mesmo termina assim: “creio... na vida eterna”. Quando falamos em vida eterna logo nos vem à mente três palavras: Céu, Purgatório e Inferno. Mas, o que quer dizer cada uma dessas palavras? O YOUCAT Brasil, Catecismo Jovem da Igreja Católica, nos ajuda a responder:

CÉU

“O Céu é um interminável momento de amor. Nada mais nos separa de Deus, porque o nosso espírito ama o que toda a vida procurou. Juntamente com os anjos e os santos, alegramo-nos ao lado de Deus e com Deus. [...] Quem observa um casal de namorados olhando-se carinhosamente, quem vê um bebê procurando tranquilamente os olhos de sua mãe, como se quisesse gravar para sempre seu sorriso... fica com uma ideia (ainda que longínqua) do Céu. Poder ver Deus face a face é como um instante de amor, único e infindável.” (YOUCAT Brasil, n. 158)

PURGATÓRIO

“O Purgatório, frequentemente imaginado como um lugar, é antes um estado de espírito. Quem morre na graça de Deus (isto é, em paz com Deus e com os outros), mas ainda necessita de purificação para poder estar face a face diante de Deus, passa por um purgatório. Quando São Pedro traiu Jesus, o Senhor voltou-Se e olhou para ele ‘e, saindo Pedro para fora, chorou amargamente’ (cf. Lc 22,61ss.). Trata-se aqui de um sentimento ‘como no purgatório’. E provavelmente a maioria de nós espera, no momento da morte, um purgatório como este: o Senhor olha-nos cheio de amor e nós sentimos uma ardente vergonha e um doloroso arrependimento pelo nosso comportamento mau ou ‘simplesmente’ insensível. Só após esta dor purificadora seremos capazes de nos encontrar com o Seu olhar amoroso numa pura alegria celestial.” (YOUCAT Brasil, n. 159)

INFERNO

“O Inferno é o estado da eterna separação de Deus, a absoluta ausência de amor. Quem morre em pecado grave, pleno de consciência e vontade, e sem disso se arrepender, rejeitando o amor de Deus, que perdoa com misericórdia, exclui-se para sempre da comunhão com Deus e com os santos. Não sabemos, é certo, se alguém, no momento da morte, contemplando o amor absoluto, lhe pode realmente dizer ‘não’. A nossa liberdade, porém, possibilita tal decisão. Jesus adverte constantemente para o fato de nos podermos separar definitivamente d’Ele, fechando-nos às carências dos nossos irmãos e irmãs: ‘Afastai-vos de Mim, malditos! [...] Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos Meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer.’ (Mt 25,41.45)” (YOUCAT Brasil, n. 161)

Esforcemo-nos diariamente por alcançar o Céu, pois Nosso Senhor Jesus Cristo nos espera com um lugar preparado para nós (Jo 14,2).



Pe. Guilherme César Silva Rocha,scj

Vigário Paroquial no Santuário São Judas Tadeu, São Paulo-SP



SÃO JUDAS TADEU SEMPRE ATENDE MINHAS PRECES!

“Moro em Itapecerica da Serra/SP. Minha mãe, Helena Pereira Belasco, sempre foi católica. Quando eu era pequeno, em 1980, tive bronquite, pneumonia e depois no hospital peguei sarampo. Fiquei internado por 2 meses. O médico disse para minha mãe: ‘Dessa semana acho que ele não passa...’ devido à gravidade em que eu me encontrava. Para ir e voltar do hospital ela passava de ônibus em frente ao Santuário São Judas Tadeu e quando o médico disse isso, ela desceu do ônibus, entrou na igreja antiga e pediu a graça da minha recuperação, causa praticamente ‘impossível’ e prometeu que me traria direto do hospital para agradecer. Então passados alguns dias, o médico chamou meus pais para dizer que foi milagrosa a minha melhora, pois voltei a ter apetite e melhorei rapidamente. Fiquei em observação ainda por alguns dias e recebi alta.

Desde então tenho devoção e venho sempre ao Santuário em dia 28, fins de semana ou em datas importantes para mim. Como em 28 de abril, pois era o mês do meu aniversário. Passei por uma depressão no ano passado, ansiedade, devido a vários problemas... Havia um carro que comprei, um chevete Marajó preto, e tive vários problemas com ele,

inclusive de documentação, motor, apesar de estar lindo por fora. Fiquei numa situação em que perdi o gosto por tudo, pelo carro, até pela vida. Fiz

empréstimo para pagar, acabei vendendo, só me deu prejuízo. Fui entrando em desespero, mas continuei indo à Igreja, me apegando mais a Deus, à minha fé, mesmo sendo criticado. Fui orientado a permanecer na fé, que tudo daria certo, pelos Padres da Paróquia São Francisco de Assis, no Valo Velho, perto de casa. Pedi que Deus me desse forças. Entrei no grupo do Terço dos Homens, entrei na Catequese de adultos, em preparação para a Crisma. Peço perdão a Deus pelo passado. Participo da comunidade.

Rezo o terço todos os dias antes de ir ao trabalho. Deus dá oportunidade de dar a volta por cima. Fiz várias promessas e uma delas de participar da Santa Missa no Santuário e visitar a imagem de São Judas Tadeu, na igreja antiga, após pedir a graça da cura por uma pessoa, que foi minha patroa, além de amiga. Ela recebeu a graça de ser curada de um câncer no intestino. Vi o marido dela chorando, dizendo que queria estar no lugar dela. Ela quase faleceu, mas se recuperou. Depois de muita oração e pela intercessão poderosa de São Judas Tadeu ela ficou curada! Mandei fazer uma plaquinha de agradecimento e a coloquei aos pés da imagem de São Judas.

Minha mãe, que tem diabetes e pressão alta, teve derrame hemorrágico em 2014 e está viva por milagre. Este ano fará 70 anos de idade. Ela não perdeu a memória, está bem. Esse testemunho é um presente para ela, que me ensinou a devoção a São Judas. Ela frequentava o Santuário na década de 1980, e me trazia aqui com minhas irmãs. Sou grato também pela minha esposa, Adriana, que cuida da minha mãe.

Neste mês de Maio fiz uma tatuagem no pescoço em homenagem a São Judas Tadeu. Sou muito grato a ele por tudo o que já fez por mim.”

Carlos Alberto Russin Belasco



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

foto: unsplash.com

Querido leitor, maio em nossa igreja celebramos o chamado Mês Mariano, pensando nisso quis agora em junho falar-lhes sobre um tema que constantemente está em evidência e nos traz dados assustadores e grandes preocupações, falemos agora sobre a violência contra a mulher. Quero além de informar, trazer principalmente uma reflexão sobre como podemos maltratar um semelhante a nós.

Falar de violência é algo bastante doloroso. Ter dificuldades faz parte do viver, mas viver situações de violência, sejam sexuais, verbais, morais, psicológicas, físicas e patrimoniais não deveria fazer parte do dia-a-dia de ninguém. Todos deveríamos ver no outro um semelhante e irmão, preservar sua vida e integridade, mas infelizmente esta não é a realidade.

Antes de falarmos dos dados assustadores, quero falar das legislações brasileiras acerca da violência contra a mulher. Atualmente, são 5 as leis, sendo que 3 delas carregam em si um fato triste, o nome de uma mulher que foi vítima de violência. Obviamente, a lei carregar seus nomes tem um fundo de homenagem, mas que triste é sermos homenageados por termos nosso direito à vida e liberdade violado, por não sermos respeitados. Assim, as leis são:

□Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, tem o objetivo de coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, estabelecendo assim medidas de proteção e assistência.

□Lei Carolina Dieckmann, sancionada em 2012, tem por objetivo tornar crime a invasão

de aparelhos eletrônicos afim de roubar dados, incluindo imagens.

□Lei do Minuto Seguinte, sancionada em 2013, tem por objetivo oferecer acolhimento, atendimento e tratamento a vítimas de violência sexual, assim, recebem apoio social, informações sobre seus direitos legais, atendimento médico, psicológico e podem realizar exames preventivos.

□Lei Joana Maranhão, sancionada em 2015, é para crianças e adolescentes vítimas de crimes sexuais, sendo que a prescrição do crime de abuso sexual passou a valer após a vítima completar 18 anos, e o prazo para denúncia aumentou para 20 anos.

□Lei do Feminicídio, também sancionada em 2015, determina o feminicídio como circunstância qualificadora para crime de homicídio, quando este ocorre devido à condição do sexo feminino.

Tendo compreendido quais são as legislações existentes acerca da violência contra a mulher, quero falar agora dos dados alarmantes que envolvem este tema. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o Brasil ocupa o pavoroso quinto lugar no índice de feminicídio, ou seja, é o quinto país com a maior taxa de homicídio de mulheres no mundo.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública apresenta anualmente dados sobre a Violência Contra Mulher, este ano no dia 8 de março, Dia Mundial das Mulheres, algumas informações foram divulgadas. Segundo este registro, entre março de 2020 e dezembro de 2021

foram registrados 2.451 feminicídios e 100.398 casos de estupro de mulheres e estupro de vítimas vulneráveis, crianças e adolescentes.

Tendo em vista, todas estas informações quero falar-lhes sobre os agravos físicos e mentais que a violência pode gerar nos indivíduos. Estas são preocupações que não podemos desconsiderar, pois podem trazer prejuízos permanentes às vítimas.

Em Cânticos 4,7 nos é dito: “Tu és toda bela, minha querida, bonita em todos os sentidos.” Mas será que é possível manter isto em mente em meio à opressão, desrespeito e violência? Comumente a dor e sofrimento fazem-nos esquecer de termos sido geradas para amar e sermos amadas. E como fica a saúde emocional destas vítimas de violência?

Diversas são as doenças associadas à violência contra a mulher. Ou seja, doenças que podem ser desenvolvidas como sequelas da violência física, sexual, verbal, moral, psicológica ou patrimonial que uma mulher vivencie. Algumas dessas doenças são: traumas visíveis (como manchas roxas), baixo peso de seus nascituros (seus filhos nasceram abaixo do peso), partos prematuros sem causas gestacionais, abortos, gravidez indesejada, úlceras, colites, dores pélvicas, hemorragias, abusos de álcool e drogas, depressão, insônia, ansiedade, pânico, sofrimento mental, distúrbios alimentares, dor abdominal, dores de cabeça, doenças cardíacas e hipertensão.

Considerando tudo o que já foi mencionado, precisamos compreender de maneira mais clara quais são os tipos de violência, assim, a seguir ofereço uma pequena explicação de cada uma.

- A Violência Sexual consiste em toda e qualquer ação na qual a mulher tenha que, de maneira forçada presenciar, manter ou participar de relação sexual.

- A Violência Física consiste em toda e qualquer ação na qual se fere a integridade ou saúde corporal da mulher, como por exemplo usando de: tapas, chutes, cortes, mutilações e queimaduras.

- A Violência Moral consiste em toda e qualquer ação que calunie ou difame a mulher. O agressor atribui à mulher fatos que ferem a sua reputação, lembrando que isto pode ser feito também por meios sociais e internet.



- A Violência Psicológica consiste em toda e qualquer ação que cause prejuízo emocional e diminuição da autoestima da mulher. Exemplos clássicos dessa situação são: a vítima ser proibida de trabalhar, de falar com os amigos e parentes, entre outros.

- A Violência Patrimonial consiste em toda e qualquer ação que caracterize a apreensão, subtração ou destruição de objetos pertencentes à mulher. Alguns exemplos seriam bens materiais ou até mesmo documentos pessoais.

Falar de qualquer tema, que está em evidência e de que ouvimos notícias diariamente, é sempre delicado, mas é necessário. O primeiro passo para toda e qualquer mudança é o reconhecimento do problema, em seguida o aceitamos e criamos meios de o solucionar. Refletir e se informar é sempre importante para que possamos não só nos conscientizar sobre algo, mas para também conscientizarmos quem está a nossa volta.

Podemos, inspirados em Provérbios 31,26 que nos diz: “Fala com sabedoria e ensina com amor”, ensinarmos uns aos outros a respeitar as diferenças e reconhecermos o outro como um ser igual a nós. E lembre-se, procure sempre ajuda pública e profissional ao conviver com qualquer pessoa que machuque a sua integridade.



Monise Mattioli

Psicóloga Clínica Especialista em Ergonomia
@psimonisemattioli

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



"Olá, sou devota de São Judas porque, pela Medicina, eu não poderia ter mais filhos. Depois de 15 anos eu consegui ser mamãe pela segunda vez e depois de 11 meses do meu caçulinha, eis que descubro uma nova gestação. Estou já de 4 meses, pertinho já de completar 5 meses. Sou muito grata a São Judas pela graça alcançada e por todos que sempre intercederam pela minha vida e por minha família. Gratidão imensa!"

Joice Amanda Soliano



"Fui batizado no dia de São Judas Tadeu, em 28 de outubro de 1979 e desde o meu nascimento, recebi várias graças e conquistei vários objetivos. Grande parte deles no mês de outubro e em especial no dia 28. E desde os meus 7 anos sempre rezo com a imagem de São Judas Tadeu no meu coração!"

Cleber Eduardo Oliveira



"Eu consegui uma grande graça. Estava sem andar há 5 meses e consegui realizar a graça de receber o milagre de levantar e glorificar a Deus."

Maurina Santos Jamin



Maria das Graças Urbano



“Sou devoto de São Judas Tadeu porque acredito que ele pode nos ajudar a superar nossos obstáculos e objetivos, com a graça de nosso Deus.”

José Reginaldo da Silva Jr



Iranilda Alves Coelho



“Sou devota de São Judas Tadeu porque recebi muitas graças pela intercessão dele!”

Silvia Fernanda Marioti



“São Judas Tadeu, muito obrigada por me conceder a graça de obter êxito no processo judicial. Nos ajude para que as transcrições sejam feitas imediatamente. Muito obrigada!”

Anna Elisa Perillo Massa



“Envio uma foto minha com minha mãe, Girlene, pois ela merece essa homenagem e toda a minha gratidão!”

Rodrigo Barboza Kinguti

Colaboração de Graziela Bracco e Alessandra Tavares.

Agradecemos a todos que fazem parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu!
Envie a participação, com frase sobre a sua devoção a São Judas Tadeu para
Whatsapp (11) 9 9204- 8222 📞 e E-mail: ✉️ santuario@saojudas.org.br



Olá, amiguinho (a),
vamos juntos preencher a
cruzadinha!

*Você sabia que no dia 24
de Junho a igreja celebra a
Festa do Sagrado Coração
de Jesus?*

*Cristo apareceu com o coração
saltando do peito para uma
freira dizendo que abençoaria a
todos que o amassem e fossem
gratos pela salvação que ele nos
conquistou na cruz.*



1- C															

- 1 - Junho é o mês do Sagrado de
- 2- Dia 13 de junho celebramos Santo
- 3- A Festa de Corpus Christi é a festa do Corpo e de Jesus!
- 4- Dia 12 de junho é dia da Solenidade da Santíssima
- 5- Dia 25 de junho celebramos oCoração de Maria.

**NO MÊS QUE VEM, TEREMOS MAIS UMA ATIVIDADE.
DIA 28 NOS ENCONTRAREMOS NOVAMENTE NESTA REVISTA SÃO JUDAS. ATÉ LÁ!**



SÃO JUDAS TADEU
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Família dos Devotos de São Judas Tadeu!

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, há 82 anos, acolhe o devoto (a) de São Judas Tadeu, o paroquiano (a), de todas as idades e classes sociais, que aqui busca a alegria e a paz que só o Coração de Jesus pode lhe oferecer.

A Palavra de Deus acolhida, vai aos poucos, transformando pessoas e também a realidade deste mundo em que vivemos. Mas isso só acontece quando há corações abertos para acolher o amor de Deus, feito homem, em Jesus Cristo, luz para a humanidade.

Esta é a fé que brota do Cristo Ressuscitado e muitos sinais do Reino podem ser percebidos: a Palavra que conforta e alivia a angústia e o medo, a reconciliação e o perdão, a paciência, a tolerância, o sorriso, a fé restaurada, a caridade praticada...

O Reino de Deus está presente no meio de nós, e em nós, e isso só é possível quando vivemos em comunidade. E para que o Santuário São Judas Tadeu continue seu trabalho social e de evangelização, contamos com a solidariedade de todos e de cada um, porque este Santuário é Casa de Devoção e todos pertencemos a uma mesma família, de filhos e filhas muito amados.

VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU.

Se você já faz parte dessa Família, obrigado pelo seu SIM! Convide um Amigo(a) para fazer parte. Preencha a ficha abaixo com seus dados e envie para santuاريو@saojudas.org.br ou WhatsApp (11) 99204 8222 

Nome:	<input type="text"/>			
CPF:	<input type="text"/>	Data de nascimento:	<input type="text"/>	
Tel.Res:	<input type="text"/>	Whatsapp?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Tel.Cel:	<input type="text"/>	Sexo:	M <input type="checkbox"/>	F <input type="checkbox"/>
CEP:	<input type="text"/>	Endereço:		<input type="text"/>
Nº:	<input type="text"/>	Complemento:	<input type="text"/>	
Bairro:	<input type="text"/>			
Cidade:	<input type="text"/>	Estado:	<input type="text"/>	
e-mail:	<input type="text"/>			

TORNE-SE DEVOTO COLABORADOR DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU.

(11) 9 9204-8222. 



SÃO JUDAS TADEU
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

